

CURSO DE REPRODUÇÃO BRETANHA

Resumo da palestra: Preparação de leitoas e análise taxa de retenção **(metas e importância)**

As leitoas possuem um papel de grande importante na suinocultura tecnificada, onde as taxas de reposição são altas (35-50%), então, as fêmeas primíparas devem possuir a maior porcentagem no grupo de parição, tendo essa informação a preparação das leitoas deve ser um ponto crucial na rotina de manejos da granja.

A seleção das leitoas acontece em quatro momentos: ao nascer, no desmame na entrada e na saída da creche, a seleção deve levar em conta além das características genéticas às características fenotípicas como: aprumos e número de tetos.

O manejo habitual usado no estímulo de leitoas é o manejo em baia, no qual um macho sexualmente maduro é introduzido na baia onde estas são alojadas. Outro sistema que está sendo usado para o estímulo é o manejo BEAR (*Boar Exposure Area*) onde a leitoa é introduzida em uma baia onde ela fica em contato com vários machos sexualmente maduros que ficam em gaiolas. Independentemente do manejo usado, este deve acontecer em torno dos 170 dias de idade da fêmea. A leitoa pode ser coberta após os 220-240 dias de idade, pesquisas demonstram que leitoas que foram cobertas com idade inferior a 220 dias tendem a produzir menos durante sua vida produtiva, essa variação ocorre devido à linhagem, por isso devem ser consideradas às recomendações de idade e peso de cobertura de cada linhagem.

É importante salientar algumas recomendações para leitoas:

- ✓ Adaptação dos animais
- ✓ Conhecer o fornecedor
- ✓ Leitoa “se paga” após o terceiro parto
- ✓ Leitoas estimuladas com hormônio (gonadotrofinas) costumam ter médias de nascidos menores
- ✓ Importante realizar manejos adequados na maternidade
- ✓ 2-5% das leitoas são descartadas antes de entrar no cio, principalmente por aprumo e lesões.